

12 de fevereiro de 2026

ÍNDICES DE PRODUÇÃO, EMPREGO E REMUNERAÇÕES NA CONSTRUÇÃO

Dezembro 2025

## PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO ABRANDOU PARA 1,8%

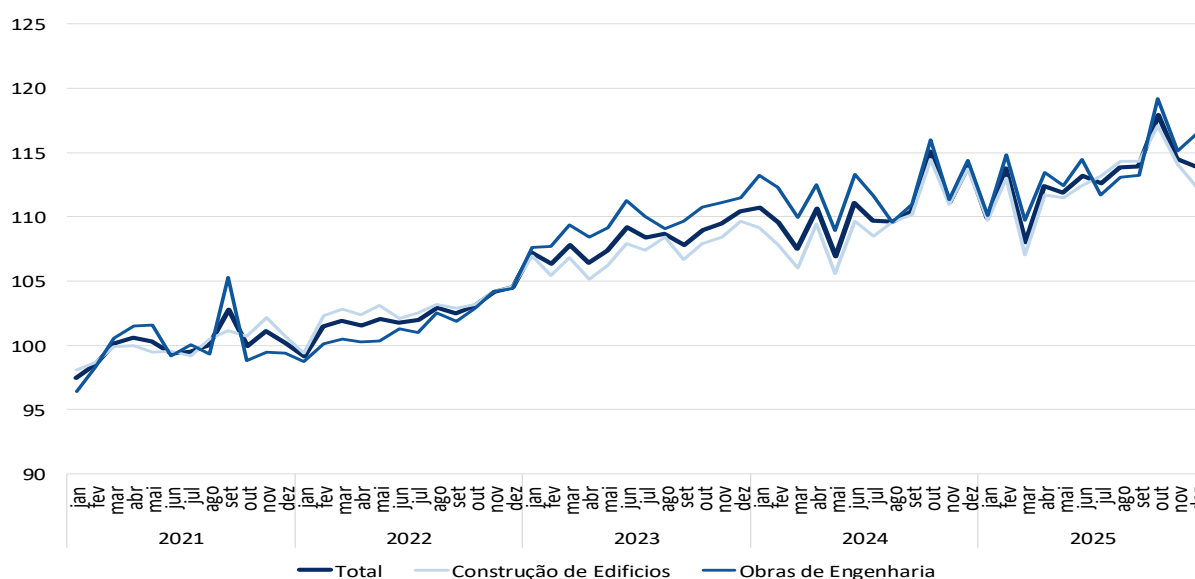
O Índice de Produção na Construção<sup>1</sup> aumentou 1,8% em dezembro, variação inferior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior.

O índice de emprego desacelerou 0,2 p.p., para 2,4%, enquanto o das remunerações abrandou 0,1 p.p., para uma variação homóloga de 8,0%.

No conjunto do ano 2025, a Produção na Construção cresceu 2,2%, desempenho igual ao verificado no ano anterior. O emprego e as remunerações apresentaram variações médias anuais de 2,5% e 8,8%, respetivamente (2,4% e 10,8% no ano anterior).

**Figura 1**

### Índice de Produção na Construção (2021=100) Total e Segmentos



<sup>1</sup> Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

## PRODUÇÃO

O Índice de Produção na Construção desacelerou 1,1 p.p., para um crescimento homólogo de 1,8% em dezembro, refletindo abrandamento da atividade em ambos os segmentos:

- A *Construção de Edifícios* aumentou 1,3%, taxa 1,6 p.p. inferior à registada em novembro;
- A *Engenharia Civil* passou de um crescimento de 2,7% no mês anterior, para 2,6% no mês em análise.

Quadro 1

Taxas de variação (%) e contributos (p.p.)

	Taxa de Variação em Cadeia			Taxa de Variação Homóloga (TVH)			Contributos para TVH	
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Construção de Edifícios	Engenharia Civil
ago-25	0,6	0,8	0,2	2,8	3,7	1,4	2,2	0,6
set-25	0,2	0,6	-0,4	3,2	4,1	1,8	2,5	0,7
out-25	1,6	1,1	2,2	3,1	3,4	2,7	2,1	1,1
nov-25	0,2	-0,1	0,6	2,9	2,9	2,7	1,8	1,1
dez-25	0,0	-0,6	0,9	1,8	1,3	2,6	0,8	1,0

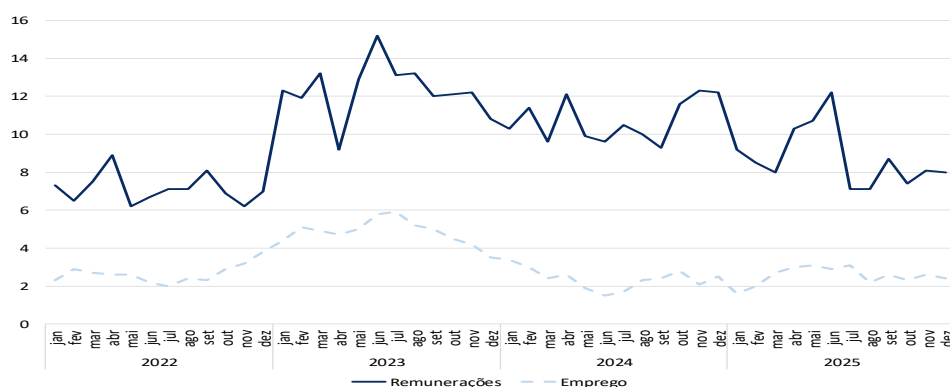
Médias móveis trimestrais de índices ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade

No conjunto do ano 2025, a produção na construção cresceu 2,2%, valor igual ao registado em 2024. Os segmentos da *Construção de Edifícios* e *Engenharia Civil* registaram crescimentos médios anuais de 2,7% e 1,5%, respetivamente (ambos com 2,2% no ano anterior).

## EMPREGO E REMUNERAÇÕES

Em dezembro, o índice de emprego abrandou 0,2 p.p., para um crescimento homólogo de 2,4%. O índice de remunerações aumentou 8,0% (variação de 8,1% no mês anterior).

Figura 2
   
Índices de Emprego e de Remunerações
   
Variação homóloga, %



A variação **mensal** do índice de emprego foi -0,5% (-0,4% em dezembro de 2024), enquanto a das remunerações se situou em 0,2% (0,3% no mesmo mês de 2024).



OS PRINCIPAIS INDICADORES PODEM SER ACEDIDOS EM

[ÍNDICE DE PRODUÇÃO](#)

[ÍNDICE DE EMPREGO](#)

[ÍNDICE DE REMUNERAÇÕES](#)

[ÍNDICE DE EMPREGO TX](#)

[ÍNDICE DE REMUNERAÇÕES TX](#)

## NOTA METODOLÓGICA

### Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por formulário eletrónico, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção. Para mais informação sobre a metodologia utilizada ver o [documento metodológico](#).

### Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objetivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários efetivamente pagos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por formulário eletrónico, junto de unidades estatísticas selecionadas a partir das empresas sediadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária.

### Ajustamento de efeitos de calendário e da sazonalidade

O ajustamento dos efeitos de calendário e da sazonalidade é efetuado com modelos probabilísticos do tipo “Autoregressive Integrated Moving Average” (ARIMA). O ajustamento pressupõe que se mantenha relativamente estável a influência deste tipo de efeitos sobre as séries brutas. Acompanham este destaque os valores das séries brutas e as respetivas taxas de variação, o que permite complementar a informação fornecida pelas séries ajustadas e comentadas neste destaque.

### Grau de precisão

Os índices são apresentados com duas casas decimais e as taxas de variação e os contributos são apurados com uma casa decimal. Como tal, a soma dos contributos dos segmentos poderá diferir das respetivas taxas de variação agregadas.



## Revisões

A informação agora divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos. A magnitude destas revisões, medida, em pontos percentuais, pela diferença entre taxas de variação homóloga trimestral agora e anteriormente divulgadas é a seguinte:

Período	Prod <sup>1</sup>	Emp	Rem
out-25	0,0	-0,1	-0,1
nov-25	-0,1	-0,1	-0,1

<sup>1</sup>Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade

## Taxa de resposta

O presente Destaque inclui informação recebida até 10 de fevereiro de 2026, a que corresponde uma taxa de resposta de 85,1% no primeiro momento de difusão (85,5% no mesmo mês de 2024), tomando como referência o Número de Pessoas ao Serviço (NPS) do total de empresas incluídas na amostra do inquérito.

---

Data do próximo Destaque mensal - 12 de março de 2026

---